

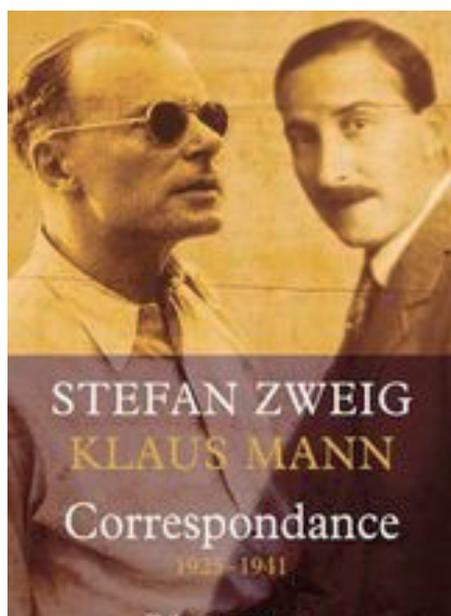


Sociedade de
Psicanálise
de Brasília

da Psicanálise em Brasília
2020



Cartas entre Zweig e Mann: reflexões sobre tempos sombrios



Edição: Phébus – Paris – 224 páginas

Tradução: Corinna Gepner

Publicação: 2014

20 anos. Uma relação epistolar. Uma busca para salvar, pelo diálogo, a cultura alemã de seu desmantelamento pelo nazismo. Em sua *Correspondência (1925-1941)*, Stefan Zweig (1881-1942) e Klaus Mann (1906-1949) trazem reflexões sobre a posição dos intelectuais em tempos de obscurantismo. Ambos testemunham, com grande apreensão, a possibilidade de extermínio de uma cultura pelo totalitarismo. Ambos devem fugir, mas divergem em suas reações. Zweig duvida. Hesita em engajar-se. Apresenta-se como um intelectual distanciado da efervescência política. Mann quer agir. Funda a revista *Die Sammlung*, de viés antinazista, para escritores

alemães dissidentes. Quer atrair seu colega de pluma austríaco, mas falha, devido ao teor excessivamente incisivo de sua revista e à sua falta de literariedade. Mann vai além do antinazismo de seu pai, Thomas Mann, alcançando o que chama “a coragem de se desesperar” e agir a seu modo.

Editadas pelos germanistas Dominique Laure Miermont e Corinna Gepner, as cartas que Mann e Zweig trocam revelam duas atitudes frente ao hitlerismo. A desaprovação de Mann, que critica, em 1931, seu colega por não lutar contra o “nacionalismo desonesto” que ameaça a Europa, e a posição de Zweig, que responde: “Eu não tenho um temperamento polêmico, toda a minha vida escrevi para coisas e para pessoas, nunca contra uma raça, uma classe, uma nação ou um homem.” Expatriado em 1934, depois de ter seus livros queimados pelos nazistas por ser judeu, Zweig, ainda que dotado de habilidade política, optou por não colaborar com Mann. O diálogo entre os protagonistas traz à baila questões essenciais: qual é o lugar da literatura em relação à política? Até que ponto aquela pode permanecer independente desta? Qual é o lugar do intelectual na sociedade? O que se pode fazer, com uma simples caneta, contra a barbárie? Ainda que, em *A Correspondência (1925-1941)*, Mann mencione a “coragem de se desesperar”, o alemão

e o austríaco, perdidos em um mundo que desmorona, terminam, infelizmente, por chegar à mesma conclusão: o suicídio. Um escritor pode criar livremente ao assistir à adesão em massa do povo ao regime hitleriano?

Ao final de sua apresentação, o editor ressalta: “*Eis aqui a edição mais completa existente atualmente desta correspondência entre os dois autores. Reúne 82 cartas, incluindo 12 inéditas de Stefan Zweig e 5 de Klaus Mann. Um diálogo excepcional entre duas inteligências extraordinárias no momento em que uma civilização se afunda na escuridão*” O livro oferece uma edição com notas pormenorizadas ao final de cada carta; muitas delas preenchem lacunas deixadas pelo silêncio das letras ou pela perda de cartas. As anotações concisas permitem ao leitor lê-las com prazer e clareza, à medida que navega pelos meandros de lucidez em meio a tempos caóticos, sombrios e não tão distantes.



Por Nize Nascimento
Membro associado da SPBsb e da
Associação Psicanalítica do Uruguai (APU)

EDITORIAL

Por Helena Daltro Pontual
Editora BI

A SPBsb comemora 50 anos em 2020 e planeja uma série de atividades científicas para celebrar a data a partir de março. Viva a nossa Sociedade! Parabéns e gratidão a todos que ajudaram a criá-la e mantê-la, com suas contribuições valiosas nas áreas da direção, administração, ensino, formação, análise e preparo de tantos candidatos que se tornaram psicanalistas e de outros que ainda serão. Em 1970, Virgínia Leone Bicudo fundou o núcleo da instituição e iniciou a análise dos candidatos do primeiro grupo psicanalítico de Brasília, com apoio da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Foram eles Ronaldo Mendes de Oliveira

Castro, Tito Nícias, Humberto Haydt (falecido), Caiuby Trench (falecido), Luiz Meyer e Stela Maris Garcia Loureiro, estes dois últimos trabalhando atualmente em São Paulo. Em 1994, o núcleo tornou-se Grupo de Estudos, passando a ser Sociedade Provisória em 1999 e Sociedade componente da IPA em 2004. 2020 é um ano bissexto e – optando por falar sobre progressos da ciência – encerra uma década de acontecimentos importantes e inovadores. Na tecnologia, a espantosa popularização dos smartphones, a criação da impressora 3D, do WhatsApp, do Twitter e do Facebook – hoje a maior rede social do mundo, com 2,3 bilhões de usuários. A astrofísica conseguiu obter a primeira imagem de eventos

de um buraco negro, localizado na galáxia conhecida como Messier 87. Na biomedicina, foi feito o mapeamento completo do genoma humano, que contou com o trabalho de cinco mil cientistas de 17 países, incluindo o Brasil. Os cientistas aprofundam o entendimento da evolução humana, abrindo possibilidades à prevenção, ao combate de doenças genéticas e à criação de tecnologias baseadas no funcionamento biológico.

Que 2020 encerre essa década com mais descobertas e venha a nós com a força da vida, a esperança que precisamos manter, a saúde, sempre imprescindível, e o consolo para dias difíceis. Grande abraço a todos e Feliz Ano Novo.

AMIP

Passagem da gestão da Diretoria da AMIP



Em 16 de agosto, a Associação de Membros dos Institutos da SPBsb (AMIP) realizou uma assembleia para passagem da diretoria da associação. Compôs a programação desse evento: uma conversa sobre o pensamento clínico, coordenado pela psicanalista Fátima Silveira dos Santos, seguida pela fala da diretora do Instituto, Sílvia Helena Heimburger, que deu boas-vindas à nova diretoria. Esse evento foi brindado com um agradável coquetel de confraternização.

Na foto (esq. para dir.): Marina Reifschneider, Alice Valença, Daniel Paz, Ségismar Pereira, Carlos Frausino, Renata Arouca, Veridiana Guimarães, Sílvia Helena Heimburger, Vanderli Frare, Fátima Silveira, Kátia Tarouquella, Larissa Andrade e Joria Gomes.

Febrapsi e SPBsb discutem identidade em Jornada

A SPBsb e a Febrapsi realizaram nos dias 13 e 14 de setembro, em Brasília, a Jornada “Um olhar sobre o nosso tempo: quem sou eu?”. O evento contou com 115 participantes, entre psicanalistas, estudantes, outros profissionais da área psi e afins. O tema da jornada abriu um vigoroso debate sobre as questões atuais que permeiam esta perturbadora condição humana: afinal, quem sou eu e como me constituo como sujeito? As discussões sobre a constituição psíquica, identificação e identidade, abrangendo suas vicissitudes no âmbito do sexo, gênero e desejo, ensejaram no público participante o interesse de novos debates em torno desses temas.



A mesa de abertura da Jornada, com o tema “Identificação e identidade: uma teoria para a constituição do sujeito”, teve as participações de Roberto Calil Jabur (esq.), presidente da SPBsb, Carlos de Almeida Vieira, analista didata da SPBsb e membro da Sociedade Brasileira de psicanálise de São Paulo (SBPSP), Ignácio Alves Paim Filho (dir.), diretor científico da Febrapsi. A coordenação foi feita por Anete Blaya Luz, presidente da Febrapsi.



A segunda mesa teve as participações de Cláudia Carneiro (esq.), diretora do Departamento de Publicações e Divulgação da Febrapsi e membro da SPBsb, e Valeska Zanello, psicanalista e docente da UnB, que discutiram o tema “Identidade e suas vicissitudes: sexo, gênero e desejo”. A coordenação foi de Hemerson Mendes, diretor do Conselho Profissional da Febrapsi.



Regina Pereira Klarmann (esq.), Secretária do Conselho de Coordenação Científica da Febrapsi, e Almira Rodrigues (centro), representante do Cowap-SPBsb e membro associado da SPBsb, debateram o tema “Um olhar sobre o nosso tempo - Girl - Quem sou Eu?”. A coordenação na mesa foi de Lúcia Eugênia Velloso Passarinho, diretora científica da SPBsb.



A Diretoria de Comunidade e Cultura da SPBSb promoveu o debate “(Des) conexões e (des)encontros em tempos de realidade virtual”, em 31 de agosto, com Luciano Wagner Guimarães Lirio, membro da SPBSb e Ségismar de Andrade Pereira, membro do Instituto de Psicanálise, sobre os episódios da séries Black Mirror: Nosedive e Hang the DJ.

O evento foi aberto ao público e teve a coordenação de Daniela Yglesias de Castro Prieto, psicanalista e diretora de Comunidade e Cultura.

Na foto (da esq. para dir.): Luciano Lirio, Daniela Prieto e Ségismar Pereira.



Em 28 de setembro, a Diretoria de Comunidade e Cultura realizou a palestra “Maternidade e paternidade: entre realidade e fantasias”, que debateu o filme Tully. O evento contou com as participações de Thiago Blanco, psiquiatra da infância e adolescência (ESCS e UNIFESP) e Veridiana Canezin Guimarães, psicanalista e membro do Instituto de Psicanálise VLB da SPBSb e coordenação de Daniela Prieto, diretora de Comunidade e Cultura.

Na foto (da esq. para dir.): Veridiana Guimarães, Thiago Blanco e Daniela Prieto.



No dia 11 de outubro, a SPBSb recebeu Regina Rahmi, membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) para ministrar a palestra “O analista e os desafios do trabalho clínico com família e casal”, com coordenação de Lúcia Eugênia Velloso Passarinho, diretora científica da SPBSb. No dia 12, Regina coordenou um seminário clínico apresentado por Lúcia Passarinho.

Na foto (da esq. para dir.): Regina Rahmi e Lúcia Passarinho.

Eventos da SPBsb



“Feminicídio e o enredo da violência contra a mulher” foi o tema da palestra promovida pela Diretoria de Comunidade e Cultura da SPBsb no dia 26 de outubro, com a apresentação da psicanalista Valeska Zanello, professora do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de Brasília (UnB), e Jolúzia Batista, assessora técnica do Centro Feminista de Estudos e Assessoria (CFEMEA). A coordenação foi da Diretora de Comunidade e Cultura da SPBsb, Daniela Yglesias de Castro Prieto.



Em novembro, a Diretoria Científica promoveu atividades com Daniel Kupermann (na foto: no centro), psicanalista, presidente do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, Livre-docente do Dep. de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP. Dia 22, Kupermann ministrou a palestra “Sándor Ferenczi: o estilo empático e a psicanálise contemporânea”. Roberto Calil Jabur, presidente da SPBsb abriu o evento, que teve como coordenadora, Lúcia Passarinho, diretora científica. Na ocasião, o convidado lançou seu livro Por que Ferenczi? No dia 23, Veridiana Guimarães, membro do Instituto, apresentou um seminário clínico, coordenado por Kupermann.

Cursos de extensão 2020

CURSO DE EXTENSÃO SOBRE AS OBRAS DE FREUD

Sobre o curso
O curso é aberto a profissionais e estudantes de todas as áreas. Sua finalidade é transmitir a importância da psicanálise e suas questões históricas, metodológicas e clínicas atuais. As aulas serão temáticas, observando o desenvolvimento histórico das ideias e a maneira como Freud foi montando uma estrutura de saber para pesquisar a realidade psíquica como também a realidade externa concreta. Será estudado e discutido em grupo a obra de Freud, além de interessantes que desenvolvem e acrescentam os conceitos teóricos e clínicos.

TEMAS
Luto e melancolia
Narcisismo
Além do princípio do prazer
O eu e o id
Neurose e psicose

Coordenação
Carlos de Almeida Vieira - psicanalista, médico, escritor, membro titular, analista didata e docente da SPBsb, membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, membro titular e analista didata da Sociedade Psicanalítica do Recife, ex-professor de Psicologia da Faculdade de Medicina da UnB.

Início: 15 de fevereiro de 2020 - 3º sábado de cada mês - 9h às 12h
Investimento: R\$ 250,00 por mês (faltas serão cobradas)
Local: Sociedade de Psicanálise de Brasília (SPBsb) - SHIS QI 9 Bl. E-1 - sl. 308 - Ed. Centro Clínico do Lago - Lago Sul

INFORMAÇÕES: (61) 3248-2309 - spbsb@spbsb.org.br - spbsb.org.br

rosa novaes

CURSO DE EXTENSÃO LITERATURA, FILOSOFIA E MÚSICA: CONTRIBUIÇÕES À PSICANÁLISE

nietzsche

handeiera nessoa

mahler

Coordenação
Carlos de Almeida Vieira - psicanalista, médico, escritor, membro titular, analista didata e docente da SPBsb, membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, membro titular e analista didata da Sociedade Psicanalítica do Recife, ex-professor de Psicologia da Faculdade de Medicina da UnB.

Início: 15 de fevereiro de 2020 - 3º sábado de cada mês - 9h às 12h
Investimento: R\$ 250,00 por mês (faltas serão cobradas)
Local: Sociedade de Psicanálise de Brasília (SPBsb) - SHIS QI 9 Bl. E-1 sl. 308 Ed. Centro Clínico do Lago - Lago Sul

INFORMAÇÕES: (61) 3248-2309 - spbsb@spbsb.org.br - spbsb.org.br

A SPBsb oferecerá em 2020 novas inscrições para os seguintes cursos de extensão: “Literatura, filosofia, música: contribuições à Psicanálise” e “Curso sobre a Obra de Freud”. Os cursos serão ministrados pelo psicanalista Carlos de Almeida Vieira, analista didata da SPBsb e membro da SBPSP, com aulas mensais e início em 15 de fevereiro, sempre no terceiro sábado do mês, pela manhã e tarde, respectivamente. Os cursos são abertos a profissionais e estudantes de qualquer área que queiram iniciar e aprofundar estudos sobre psicanálise.

Cowap Committee on Woman and Psychoanalysis

Por Cowap-SPBsb

O Grupo Cowap-SPBsb atualmente é constituído por: Almira Rodrigues – representante Cowap Brasil junto à Febrapsi e enlace Cowap-SPBsb; Larissa de Andrade Gonçalves – representante Cowap-SPBsb junto aos candidatos; e Mariana de Lima e Silva, membro recente do Instituto de Psicanálise Virgínia Leone Bicudo.

A partir de agosto, o grupo retomou os encontros regulares, abertos a todos os membros da Sociedade e do Instituto. Foram realizados três encontros com as seguintes temáticas: em 10 de agosto, sobre identidades e sexualidades; e em 19 de outubro e 23 de novembro, sobre gênero e masoquismo.

Uma importante ação do Cowap-SPBsb é a alimentação da página Cowap Brasil no website da Sociedade, que conta com o apoio da Diretoria e da Secretaria, na pessoa de Lannusa Castro. A página tem importantes informações e vem registrando eventos e iniciativas dos diversos grupos Cowap nas Federadas.

As discussões sobre gênero e sexualidade, em suas dimensões de diversidade e de violência, bem como as transformações sociais nas últimas décadas – em

termos de mentalidades, práticas sociais e regulamentações jurídicas e médicas – são crescentes e vêm se expandindo o que coloca desafios e novos questionamentos para a psicanálise.

Um bom exemplo disso foi a realização do 51º Congresso Internacional de Psicanálise, com o tema “The Feminine”, realizado em Londres (24 a 27 de julho de 2019). No XXVII Congresso Brasileiro de Psicanálise “O estranho – Inconfidências”, realizado em Belo Horizonte (19 a 22 de junho de 2019), o Cowap Brasil participou com duas Mesas Redondas, como já acontece há duas décadas. Neste Congresso a mesa de Comunidade e Cultura teve o título de “Resistências e Reconstruções” e a mesa de Clínica, o título “O estranho que nos habita – sexualidade e gênero”.

Almira Rodrigues, como representante do Cowap Brasil e enlace Cowap-SPBsb participou dos seguintes eventos:

- Debate sobre “A família contemporânea: novas configurações”, com o texto “Corpo, sexualidade e gênero: combinações singulares”, promovido pelo Departamento de Criança, Adolescente, Casal e Família

do GEPG, em Goiânia (18/05/19);

- Mesa redonda “Identidade de Gênero: uma questão identificatória”, com o texto “Das identificações às identidades de gênero: um percurso complexo”, no Congresso Brasileiro de Psicanálise, em Belo Horizonte (20/6/19);

- Jornada da Febrapsi-SPBsb, “Um olhar sobre o nosso tempo: quem sou eu?” Debate sobre o filme *Girl*, organizado pela SPBsb, em Brasília (14/09/19).

Registra-se, também, a publicação do artigo de Almira “Corpos sexuados, identidades de gênero e sexualidades” no Boletim Informativo da SPBsb, nº 2/2019.

Em termos de acontecimentos no país destaca-se a decisão do STF (13/06/19), que aprovou a equiparação da homofobia e da transfobia ao crime de racismo, até que haja lei específica sobre a questão, aprovada pelo Congresso Nacional.

Continuamos enfatizando a importância de, enquanto psicanalistas, (re) pensarmos os processos de identificação/ identidade, de escolha de

(continua na página 13)

(continuação do texto da página 12)

objeto, de bissexualidade psíquica, processos narcísicos e edípicos na contemporaneidade, bem como as repercussões da ciência e tecnologia na transformação dos corpos e a importância das questões culturais e sociais na construção das subjetividades.

Por fim, registra-se que Almira Rodrigues está concluindo sua gestão como representante do Cowap Brasil junto à Febrapsi – Gestão 2018/2019 de forma muito satisfatória e amplamente reconhecida pelos membros do Cowap Brasil. Não postulou sua recondução e a partir de 1º de dezembro a nova representante do Cowap Brasil junto à Febrapsi será Rosa Sender Lang, didata da SPRJ. Almira passa a integrar a Comissão Cowap Brasil enquanto representante do Cowap - SPBsb.

Eventos

Cenapp promove debate sobre suicídio

No dia 26 de setembro, o Cenapp, em parceria com a Psicologia do Bloco Materno-Infantil do Hospital Regional de Sobradinho, realizou um evento direcionado aos servidores da área de saúde com o tema “Precisamos falar sobre Suicídio: conversando com quem cuida”, aproveitando o mês de setembro, no qual há a campanha de prevenção contra o suicídio.

No evento, houve uma mesa redonda com a participação da psicóloga do CAPSI de Sobradinho, Marília Sobral, da psiquiatra da Câmara dos Deputados, Vanessa de Almeida, e da psicanalista da SPBsb, Erika Reimann. Em seguida, houve debate com os participantes.

Enfermeiras, técnicas de enfermagem e médicas puderam falar sobre as ansiedades que emergem diante de suas realidades vividas no ambiente hospitalar.

Foram formados, na ocasião, três grupos para debater o assunto, cada um coordenado pelos participantes Carmen Souto, Victor Rabello e Erika Reimann. O evento foi realizado por iniciativa de Nadja Rodrigues, membro do Instituto da SPBsb, psicóloga do Hospital Regional de Sobradinho, e também membro da comissão de divulgação do Cenapp.

*Erika Reimann - Coordenadora da subcomissões do Cenapp
Nadja Rodrigues - Membro da Comissão de Divulgação do Cenapp*



Tende piedade, Senhor!



Por Carlos de Almeida Vieira
Analista Didata da SPBsb

Tende piedade, Senhor, pela comida que falta na mesa pois os governantes desviaram as verbas para fins de corrupção. Tende piedade, Senhor, pelos que moram embaixo dos viadutos, a verba destinada à habitação foi parar nas contas bancárias de alguns prefeitos.

Tende piedade Senhor, das mães que perdem seus filhos, pois a assistência médica não tem leitos, médicos e ambulância na hora do parto.

Tende piedade, Senhor,

dos drogados sem políticas públicas, que moram no centro das grandes cidades sem ter assistência psiquiátrica.

Tende piedade também, Senhor, pelos desabrigados de barragens, onde a culpa é da falta de humanidade dos empresários. Tende piedade, Senhor, das lágrimas pétreas dos pais que perderam seus filhos, e deles também atingidos pelas balas perdidas das facções do tráfico e de militares despreparados.

Tende piedade, Senhor, das meninas e jovens estupradas que, precocemente, viveram sua sexualidade através da violência. Tende piedade também, Senhor, dos homossexuais que não têm culpa da sua sexualidade. Tende piedade daqueles que são banidos pelas igrejas (?), rotulados de pecadores mortais, [e de possuídos pelo Diabo].

Tende piedade Senhor, dos recém-nascidos jogados nas latas de lixo como dejetos. Não tende piedade, Senhor, de uma boa parte dos políticos, dos governantes e dos homens públicos. Eles moldaram suas vidas na inveja e na voracidade de terem mais e mais benefícios.

Desviaram verbas públicas, assaltaram o erário público por meio da corrupção. Não tende piedade, Senhor.

Tende piedade Senhor, como dizia o poeta Vinicius de Moraes, "de todas as mulheres, que ninguém mais merece tanto amor e amizade, que ninguém mais deseja sinceridade, que ninguém mais precisa tanto de alegria e serenidade".

Tende piedade, Senhor, dos expatriados, dos mortos nos mares banidos de sua pátria, Dos esfomeados, dos analfabetos, dos sem teto e de todos aqueles que a selvageria do capitalismo pós-moderno são usados como meios de enriquecimento.

Tende piedade, meu Senhor, de todos os presidiários amontoados em seus cárceres [transformados em bestas humanas].

Tende piedade, Senhor, do animal-humano, que a cada dia se torna mais animal do que humano.

Tende piedade, enfim, Senhor, dos que não de nascer nesse mundo atual, onde não há respeito pelos direitos humanos.

NOTÍCIAS

Jornal Associação Livre

Jornal na Bivipsi

Além da Revista Alter, agora o Jornal Associação Livre está disponível na base de dados do [portal da Bivipsi](#), Biblioteca Virtual de Psicanálise. A BiViPsi integra um banco de dados projetado para preservar e divulgar a produção científica das instituições pertencentes à Federação Latino-Americana de Psicanálise (Fepal) e à Associação Psicanalítica Internacional (IPA). Também incorpora e divulga as publicações de outras publicações do campo psicanalítico não pertencentes a estas instituições.

Diretoria Científica

Trabalhos do Congresso da Febrapsi na SPBsb

A Diretoria Científica organizou a apresentação na SPBsb de apresentação dos trabalhos de membros da SPBsb e do Instituto VLB que foram apresentados no Congresso da Febrapsi, ocorrido em junho.

O primeiro encontro ocorreu em setembro, com a apresentação do trabalho *Maria Martins - Escultora dos Trópicos*, de Silvia Helena Heimbürger e Daniela Yglesias, e *O estranho, o duplo e o pensamento complexo na Psicanálise*, de Daniela Yglesias. Em outubro, foi a vez de Cíntia Xavier de Albuquerque apresentar seu trabalho *Estar só e os outros*, e de Daniela Boianovsky, com o seu intitulado *Mais uma vez: por que a guerra?* Em 2020, a Diretoria Científica dará continuidade às apresentações.

Biblioteca

Livros

A biblioteca da SPBsb adquiriu os livros *Seminários italianos*, *Seminários na Clínica Tavistock*, de Wilfred Bion e *Interpretação dos Sonhos*, de Freud, Ed. Companhia das letras. Recebeu como doação os livros *La interpretación de los sueños*, volumes 1, 2 e 3, da Ed. Alianza.

Intercâmbio

Participação externa



Nos dias 22 e 23 de novembro, a Fepal promoveu o XX Encontro de Institutos das federadas, que ocorre anualmente. O evento contou com a participação de Silvia Helena Heimbürger, diretora do Instituto da SPBsb. O diretor da Associação de Membros do Instituto, AMIP, Ségismar de Andrade Pereira e Renata Arouca, representante da Associação Brasileira de Candidatos (ABC), também compareceram ao encontro, que aconteceu na sede da SPPA, em Porto Alegre.

Na foto (esq. para dir.): Ségismar Pereira, Renata Arouca e Silvia Helena Heimbürger.

Câmara cria prêmio para trabalhos na área de saúde mental

Por Helena Daltro Pontual
Membro associado da SPBSb e da SBPSP

A Câmara dos Deputados aprovou em outubro projeto que institui o Prêmio Nise da Silveira de Boas Práticas e Inclusão em Saúde Mental, por iniciativa do deputado Fábio Trad (PSD-MS). O primeiro contemplado com o prêmio foi o presidente e membro efetivo da Sociedade Psicanalítica do Recife, Alírio Torres Dantas Junior, psicanalista e psiquiatra, e também membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro.

Ao receber a premiação, em solenidade realizada em outubro, na Câmara, Alírio defendeu a reforma psiquiátrica, de autoria do sociólogo e ex-deputado federal Paulo Delgado, sancionada como [Lei nº 10.216/2001](#), pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso.

- Queria deixar um alerta aqui: os senhores deputados terão a enorme responsabilidade e esta Casa será a última linha de defesa da reforma psiquiátrica. Confio que os senhores irão defender o projeto inspirado na ideia de que o lugar daquele que sofre é entre nós, seus semelhantes, para que

receba tratamento adequado e com liberdade, um tratamento acolhedor e humano, que não prive o paciente do convívio social e do desenvolvimento de suas potencialidades – afirmou.

O deputado Fábio Trad disse que o prêmio contribuirá para a superação de preconceitos e estigmas da pessoa considerada doente mental e também para o reconhecimento dos seus direitos como seres humanos e cidadãos. Segundo a Agência Câmara, Trad disse: “O prêmio incentiva o respeito à diversidade e o direito à convivência, potencializando a singularidade e o pertencimento coletivo”.

Os demais agraciados foram: Associação Brasileira de Saúde Mental (Abrasme); Clínica-Escola Mundo Autista; o diretor do Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro, Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato Filho; e a Sociedade Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente.

De acordo com o projeto aprovado, esse prêmio estabelece que qualquer

deputado pode indicar um candidato para receber a homenagem. O julgamento cabe a um Conselho Deliberativo composto pelo presidente da Comissão de Seguridade Social e Família e cinco deputados desse colegiado por ele indicados. Também fazem parte desse Conselho o 2º Secretário da Mesa e outros cinco deputados da diretoria por ele indicados.

O julgamento é feito com base em critérios objetivos e contempla ações e trabalhos voltados para iniciativas como prevenção de suicídios; promoção da saúde mental e qualidade de vida; arte, cultura e convivência em saúde mental; cooperativa social, economia solidária e geração de renda em saúde mental; redução de danos causados por álcool, crack e outras drogas; e inclusão social para pessoas em situação de rua. O prêmio será concedido anualmente a cinco personalidades, pessoas físicas ou jurídicas, que se destaquem na promoção da saúde mental.

BIOGRAFIA



Nise da Silveira

Conhecida por humanizar o tratamento psiquiátrico no Brasil, a médica psiquiatra Nise da Silveira dedicou sua vida ao trabalho com doentes mentais, manifestando-se radicalmente contra formas que julgava agressivas em tratamentos da época. Nasceu em Maceió (AL), em 1905, e morreu no Rio de Janeiro, em 1999. Era filha de um professor de matemática e de uma pianista e cursou a Faculdade de Medicina da Bahia, de 1926 a 1931, sendo a única mulher entre os 157 homens daquela turma.

Em 1933, terminou sua especialização em psiquiatria, no Rio, onde trabalhou em várias instituições. Também militou no Partido Comunista Brasileiro (PCB), o que lhe rendeu uma prisão por 18 meses no Presídio Frei Caneca, onde fez amizade com o escritor Graciliano Ramos, tornando-se personagem de seu livro *Memórias do Cárcere*.

Em 1952 fundou o Museu de Imagens do Inconsciente, um centro de estudo e pesquisa

destinado à preservação dos trabalhos produzidos por internos de instituições psiquiátricas. Em 1956 criou a Casa das Palmeiras, clínica voltada à reabilitação de pacientes. Utilizou animais como co-terapeutas no auxílio dos tratamentos de pacientes, e era, particularmente, amante de gatos, tendo vários deles em sua casa.

Foi reconhecida mundialmente por suas contribuições à psiquiatria. Estimulada por Carl

Gustav Jung, Nise apresentou uma mostra das obras de seus pacientes portadores de esquizofrenia em congresso de psiquiatria realizado em Zurique, em 1957, intitulada "A Arte e a Esquizofrenia". Entre suas obras publicadas estão *Imagens do Inconsciente* (1981), *Cartas a Spinoza* (1995), e *Gatos – A emoção de lidar* (1998).



fotos Agência O Globo - Celso Meira - 1966

Grupo da SPBsb e UnB ganha destaque em mídias da IPA e da universidade

Por Helena Daltro Pontual
Membro associado da SPBsb e da SBPSP

O trabalho desenvolvido por integrantes da SPBsb com estudantes de Medicina da UnB – Grupo Balint – ganhou um [blog exclusivo](#), denominado “Entre o estetoscópio e o divã”. Nele, os estudantes compartilham suas vivências clínicas durante o atendimento de seus pacientes. A história, o conteúdo e o trabalho do grupo também foram divulgados com destaque no [site da IPA](#) e também no [Blog daquela instituição](#).

A psicanalista Maria de Fátima Silveira dos Santos, membro associado da SPBsb, é uma das coordenadoras do grupo, juntamente com Eliana Cunha, membro do Instituto Virgínia Leone Bicudo. Juntamente com outros profissionais, elas conduzem há oito anos esse trabalho, utilizando o método psicanalítico que Michael Balint empregou no sistema de saúde

da Grã-Bretanha, com vistas a possibilitar aos estudantes dos últimos anos de Medicina trabalhar suas angústias vividas durante os atendimentos clínicos e, com isso, melhorar sua relação com os pacientes.

As psicanalistas adotaram o que Balint chamou de campo inconsciente relativo à atividade em comum do grupo, denominado pelo autor de “transferência pública”. A matriz dialógica, acrescentou Fátima dos Santos, é composta pelo chamado *setting* interno dos psicanalistas, ou seja, sua capacidade de ouvir em atenção flutuante e em reserva a comunicação livre do grupo. Esse enquadre, descrito por André Green, diz respeito ao espaço interno do analista, que pode desenvolvê-lo ao longo dos anos de formação e prática da psicanálise.

O desvelamento dos componentes inconscientes dos participantes, como angústias e conflitos, são seguidos da interpretação da “transferência pública”. “Com isso, se abre a possibilidade de uma nova decisão com relação ao conflito inconsciente envolvido”, diz Fátima dos Santos. Ela conclui que, ao utilizar o método psicanalítico, percebe-se não só a utilidade da psicanálise nessa atividade específica extramuros (fora do consultório), mas que os métodos utilizados de “*setting* interno” e “transferência pública” podem ser as bases das atividades qualificadas como psicanálise extramuros.



AGENDA NACIONAL E INTERNACIONAL

1º Encontro Sul-Mato-Grossense de Psicanálise

27 e 28/03/20

SPMS - Campo Grande

Informações: spms.com.br

XXI Simpósio da Infância e Adolescência e IV Encontro de Observação de Bebês

21 a 23/05/20

SPPA - Porto Alegre

Informações: sppa.org.br

39º Encontro Inter-regional da Infância e Adolescência da Fepal

29 e 30/05/20

SPMS/Fepal - Campo Grande

Informações: spms.com.br

CORPO DIRETIVO SPBsb

DIRETORIA

Presidente: Roberto Calil Jabur

Secretária: Isa Maria Lopes Paniago

Tesoureira: Maria de Lourdes Zilli Guimarães

Diretora Científica: Lúcia Eugênia Velloso Passarinho

Diretora do Instituto: Sílvia Helena Dutra de Carvalho Heimburger

Diretora de Comunidade e Cultura: Daniela Yglesias de Castro Prieto

BIBLIOTECA

Responsável: Isa Maria Lopes Paniago

CENAPP - CENTRO DE ATENDIMENTO E PESQUISA EM PSICANÁLISE

Coordenação: Líliliana Dutra de Moraes

Membro das subcomissões: Erika Reimann

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

Editora do Boletim Informativo: Helena Daltro Pontual

Editora do Jornal Associação Livre: Paola Amendoeira

COMISSÃO DE ENSINO

Sílvia Helena Heimburger (coordenadora), Luciano W. G. Lírio, Maria Sílvia R. M.

Valladares, Teresa Cristina de Moura Peixoto e Tito Nícias Rodrigues Teixeira da

Silva

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Maria Stella Winge (coordenadora)

CONSELHO DE DIDATAS

Sílvia Helena Heimburger, Ambrozina Amália Saad, Avelino Neto, Carlos de Almeida Vieira, Daniel Emídio de Souza, Delza Maria Araújo, José Nepomuceno Filho, Márcio Nunes de Carvalho, Maria de Fátima Malva, Regina Lúcia Braga Mota, Roberto Calil Jabur, Ronaldo M. de Oliveira Castro, Selma de Oliveira Porto, Tito Nícias Teixeira da Silva

CONSELHO DE ÉTICA

Titulares: Maria Sílvia Regadas de Moraes Valladares, Tito Nícias Rodrigues Teixeira da Silva e Ronaldo Mendes de Oliveira Castro

Suplentes: Avelino Ferreira Machado Neto, Maria Fernanda Cardoso Lenzi e Maria Helena Lima de Oliveira Castro

REVISTA ALTER

Carlos Wilson de Andrade Filho (editor)

Osmar do Carmo Arouck (coeditor)

SETOR DE PSICANÁLISE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Maria Sílvia R. M. Valladares (coordenadora)

COMISSÃO DE PSICANÁLISE VINCULAR: FAMÍLIA E CASAL

Coordenadora: Maria Stella do Valle Bezerra Winge

Membros: Ana Velia Vélez de Sánchez Osella, Lúcia Eugênia Velloso Passarinho, Maria José Miguel e Nize Nascimento

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Flávia Alvim e Lannusa Castro

EXPEDIENTE

Boletim Informativo da SPBsb - edição trimestral

Editora responsável: Helena Daltro Pontual

Editoração: Lannusa Castro

Sociedade de Psicanálise de Brasília SPBsb

SHIS QI 09 Bl. E-1 sala 105 - 71625-175

Brasília-DF - (61) 3248-2309 - spbsb@spbsb.org.br - spbsb.org.br

CURSOS E GRUPOS DE ESTUDO

Grupo de estudos preparatórios - Congresso de Psicanalistas de Língua Francesa

Coordenação: Sílvia Helena Heimburger

Um sábado por mês - 16h

Grupo de Estudos Psicanálise vincular: Família e Casal

Coordenação: Comissão de Psicanálise vincular: família e casal

Encontros quinzenais - Quartas-feiras - 19h

Grupo de Estudos - Leituras a partir do Livro Anual

Coordenação: Teresa Cristina Peixoto, Maria Nilza Campos e

Sancha Benvindo Lopes

Uma sexta-feira por mês - 16h

Grupo de Estudos - Em torno de Ferenczi

Coordenação: Maria Nilza Mendes Campos

Uma terça-feira por mês - 20h45

Encontros - Sexualidade e Gênero - Cowap-SPBsb

Coordenação: Almira Rodrigues e Larissa de Andrade

Um sábado por mês - 16h

Curso - Literatura, filosofia e música - contribuições à psicanálise

Coordenação: Carlos de Almeida Vieira

3º sábado do mês - 9h

Curso - Temático teórico na Obra de Freud

Coordenação: Carlos de Almeida Vieira

3º sábado do mês - 15h

Curso - Observação da relação mãe-bebê

Coordenação: Maria Sílvia R. M. Valladares

Quartas-feiras - 19h